

---

## Notas técnicas

**A** Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC é levada à totalidade dos municípios do País desde a primeira edição, em 1999, e da mesma forma nas seguintes, ocorridas em 2001, 2002, 2004 e 2005. Esta, a sexta edição da MUNIC, tem 2006 como ano de referência, e obteve informações relativas a todos os 5 564 municípios brasileiros. Nela, o Questionário Básico foi acompanhado do Suplemento de Cultura - produto de convênio firmado entre o IBGE e o Ministério da Cultura - que levantou junto aos municípios informações sobre a gestão municipal da cultura. Ambos os instrumentos de pesquisa tiveram seu planejamento, apuração e análise sob a responsabilidade da Gerência de Estudos e Pesquisas Sociais, estruturada na Coordenação de População e Indicadores Sociais, da Diretoria de Pesquisas do IBGE.

### Objetivos

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais é uma pesquisa institucional e de registros administrativos da gestão pública municipal, e se insere entre as demais pesquisas sociais e estudos empíricos dedicados à escala municipal. Trata-se, basicamente, de um levantamento pormenorizado de informações sobre a estrutura, dinâmica e funcionamento das instituições públicas municipais, em especial a prefeitura, compreendendo também diferentes políticas e setores que envolvem o governo municipal e a municipalidade.

Acompanhando esta edição da pesquisa, foram coletadas informações sobre a cultura no âmbito municipal através do Suplemento de

Cultura. O objeto de interesse deste Suplemento é a gestão dos municípios na área de cultura, nomeadamente no que se refere à organização da prefeitura, quadro funcional, aparato material, políticas de planejamento, ações, projetos e atividades culturais.

Diante da importância do estabelecimento de estruturas organizacionais como um dos requisitos para a ação municipal na cultura, o Suplemento levantou um conjunto de informações sobre a estrutura administrativa da cultura nos municípios brasileiros.

Em 2006, a Pesquisa de Informações Básicas Municipais, no quadro sobre os Recursos Humanos da Cultura, solicitou o número de trabalhadores por regime de contrato de trabalho segundo o nível de escolaridade, seguindo a linha do que foi feito para o Questionário Básico da MUNIC. O recorte da escolaridade permitiu aferir a distribuição da mão-de-obra ocupada na prestação de serviços da cultura quanto ao seu grau de instrução. Foram discriminados os quantitativos de trabalhadores por vínculo empregatício, a fim de melhor delinear o perfil da estrutura administrativa.

No bloco de Instrumentos de Gestão, a Política Municipal de Cultura obteve um merecido e oportuno destaque, com questões sobre seus objetivos e ações implantadas.

Sobre os Conselhos Municipais, o Conselho Municipal de Cultura e o Conselho de Preservação do Patrimônio foram investigados com maior nível de detalhamento.

Por sua vez, a área de Recursos Financeiros constituiu um bloco do questionário, assim como o Fundo Municipal de Cultura com seus objetivos e origem de recursos.

As ações, projetos e atividades culturais realizadas no município foram decompostas para que se identificasse a rede existente no município, construindo-se um panorama sobre a matéria.

Um importante aspecto a ser destacado na metodologia do questionário refere-se à identificação do informante na prefeitura. Com o firme propósito de qualificá-lo, pessoal e profissionalmente, bem como ampliar seu comprometimento com a qualidade das respostas fornecidas, procedeu-se à sua identificação no início do questionário.

## **Unidade de investigação e informantes da pesquisa**

A unidade de investigação da MUNIC é o município, sendo informante principal a prefeitura através dos diversos setores que a compõe. As instituições ligadas a outros poderes públicos locais ou instaladas localmente constituem-se em unidades secundárias de informação. Assim, as informações coletadas em cada município, em geral, são resultado de uma consulta a pessoas posicionadas nos diversos setores e/ou instituições investigados, que detêm informações sobre os órgãos públicos e demais equipamentos municipais.

O Suplemento de Cultura também teve como unidade de investigação o município, sendo as informações obtidas junto ao órgão gestor da cultura no município. Na ausência de qualquer instância administrativa na prefeitura que tratasse da questão da cultura, o questionário deveria ser respondido pelo Prefeito ou pessoa por ele delegada, desde que fizesse parte da estrutura administrativa do município.

## Períodos de referência da pesquisa

A coleta das informações do Questionário Básico e do Suplemento de Cultura ocorreu entre setembro de 2006 e março de 2007, sendo efetuada preferencialmente através de entrevista presencial. Os dados coletados referem-se, de maneira geral, à data da entrevista, no entanto, em alguns quesitos em que a data pode diferir, há referência explícita no questionário, da data ou período da informação.

Cabe destacar no período de referência da pesquisa do Suplemento de Cultura que as informações sobre os valores do total da receita arrecadada do município e da despesa realizada na Função Cultura são relativos ao exercício de 2005.

## Abrangência geográfica da pesquisa

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais – MUNIC 2006 investigou os 5 564 municípios instalados até 31 de dezembro de 2006.

## Instrumentos de coleta

Em sua edição de 2006, a MUNIC foi a campo com dois questionários: o Questionário Básico, constituído de nove blocos, e o Suplemento de Cultura, com 14 blocos.

Acompanhou a coleta das informações do Questionário Básico um Manual de Coleta contendo as instruções básicas e os conceitos técnicos necessários para o trabalho do técnico de pesquisas do IBGE. Da mesma forma, o Suplemento de Cultura foi a campo junto com um Manual do Técnico do IBGE e as Instruções de Preenchimento do Questionário, para o informante no município.

## Coleta dos dados e apuração

Em setembro de 2006, foi realizado um treinamento centralizado em Porto Seguro, Bahia, onde estiveram presentes os supervisores regionais e técnicos de todas as Unidades Estaduais do IBGE, reunindo mais de 30 pessoas. Estes, posteriormente, foram responsáveis pelo repasse do treinamento para os técnicos das Agências do IBGE, no País.

A fim de efetuar a coleta das informações, o pesquisador do IBGE fez um primeiro contato com a prefeitura de cada município a seu encargo, com objetivo de obter a indicação de uma pessoa da administração municipal que coordenasse a coleta das informações nos vários setores. Esta pessoa foi entrevistada, e deveria, sempre que possível, estar disponível para manter contato com o pesquisador do IBGE quando houvesse necessidade de esclarecer algum item, procedimento ou conceito relativo à pesquisa.

Para possibilitar o preenchimento dos questionários pelos diversos setores das prefeituras, cada instrumento de coleta apresentava, junto aos respectivos quesitos, as explicações dos termos e conceitos utilizados mais importantes.

O técnico do IBGE, ao receber o Questionário Básico e o Suplemento de Cultura preenchidos, procedeu a uma crítica visual das informações coletadas.

A entrada de dados foi efetuada de forma descentralizada pela supervisão da pesquisa na sede de cada unidade regional ou pelo técnico responsável pela coleta nas próprias agências. A crítica de consistência dos dados coletados, por sua vez, foi feita em cada unidade. Também foi realizado um trabalho de apuração das informações pela equipe da Coordenação de População e Indicadores Sociais, responsável pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais. Assinale-se que dois municípios – São Luís Gonzaga do Maranhão, no Estado do Maranhão, e São João da Ponte, no Estado de Minas Gerais – a despeito do empenho dos técnicos do IBGE não responderam ao Suplemento de Cultura.

## Disseminação dos resultados

Necessário se faz ressaltar que, diferentemente das demais pesquisas efetuadas pelo IBGE, as informações prestadas pelas prefeituras são de natureza pública, configurando, assim, um conjunto de informações a serem divulgadas individualmente. Neste contexto, embora não se exima o IBGE da responsabilidade final pelos dados divulgados, confere um caráter de maior co-responsabilidade entre a Instituição e os próprios informantes. Um levantamento desta natureza, contendo informações de caráter público, após os procedimentos de crítica e análise das mesmas, implícito está, exige ter respeitada sua integridade.

Os dados da MUNIC estão disponibilizados no portal do IBGE na Internet, no sítio Perfil dos Municípios Brasileiros, apresentando as informações de cada município, um a um.

Este volume contém, além de notas técnicas, um conjunto de capítulos com textos analíticos sobre diversos temas abordados pela pesquisa em que são destacados os aspectos considerados mais relevantes pelos analistas que trabalharam nas diversas fases da pesquisa. Os resultados também são apresentados através de um conjunto de tabelas gerais selecionadas. Acompanha a publicação um CD-ROM, contendo a base de dados completa da pesquisa com informações de cada município.

Todas as tabelas apresentadas são produto de agregações dos dados de municípios por classe de tamanho da população, por Grandes Regiões do País e por Unidades da Federação em que estão localizados, variáveis relevantes para a compreensão, descrição e análise de alguns aspectos abrangidos pela pesquisa.